

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A PARTICIPAÇÃO DE PERSONALIDADES FEMININAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIO-CULTURAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Campo Grande

Área temática: Linguística, Letras e Artes/Letras/Língua Portuguesa

ESPINOÇA, Débora Teixeira¹ (deboratei770@gmail.com); **CHAVES**, Aline Saddi² (alinechaves@uems.br);

¹ – Graduanda em Bacharelado em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Campo Grande, integrante do projeto de pesquisa e de extensão no Acervo Maria da Glória Sá Rosa;

² – Bacharel, Mestre e Doutora em Letras Português-Francês pela Universidade de São Paulo. Professora de Linguística na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, atuando na Graduação e nos Mestrados Acadêmico e Profissional. Coordenadora do projeto de pesquisa e de extensão no Acervo Maria da Glória Sá Rosa e líder do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Bakhtinianos (NEBA/CNPq/UEMS).

O estado de Mato Grosso do Sul (MS), fundado em 11 de outubro de 1977 durante o mandato do presidente General Ernesto Geisel, originou-se de uma divisão com Mato Grosso (MT), justificada essencialmente por fatores políticos, econômicos, territoriais e de segurança nacional. Entretanto, a decisão desconsiderou a identidade cultural da região que, já afetada por conflitos internos, sofreu - e ainda sofre - um processo de dissociação por parte da população. Nesse contexto, a necessidade de construir uma identidade que abarcasse o que Maria da Glória Sá Rosa (2005) chama de cultura multifacetada - formada a partir da interação entre indígenas, paulistas, mineiros, bolivianos, paraguaios e demais povos - motivou artistas de diferentes áreas a se unirem em um movimento de busca identitária. Dentre os que participaram da construção da identidade cultural de MS estão cantores, compositores, escritores e artistas plásticos, tanto homens quanto mulheres. Considerando esse fato, o objetivo geral do presente projeto de Iniciação Científica (IC) foi explorar a contribuição de sujeitos femininos na construção da identidade sociocultural de MS. Especificamente, a presente IC objetivou: traçar a formação histórica e cultural do estado de Mato Grosso do Sul; investigar as causas do silenciamento e/ou da desvalorização dos feitos de figuras femininas ao longo da história e, em particular, no processo de formação da identidade do estado; pesquisar sobre a biografia e a participação de mulheres na construção da identidade sociocultural de Mato Grosso do Sul; valorizar o papel do Acervo Maria da Glória Sá Rosa para a visibilidade feminina em Mato Grosso do Sul. A metodologia aplicada foi de cunho qualitativo, dividida em três etapas. A primeira baseou-se nos estudos dialógicos e discursivos da linguagem (Bakhtin, 2006; 2011) e do silêncio/silenciamento (Orlandi, 1997) com o intuito de compreender o preconceito contra a mulher intrínseco à língua. Essa etapa envolveu, também, pesquisas sobre a história de MS (Bittar, 1997; 1999) e feminismo (Alves; Pitanguy, 1982; Ortner, 1972). Na segunda etapa, tomou-se como referência os estudos sobre memória (Assumpção, 2022; Nora, 1993; Ricoeur, 2007) e acervos pessoais (Tanno, 2007). Em um terceiro momento, a partir dos arquivos presentes no Acervo, reconstruiu-se e analisou-se as biografias e obras de quatro mulheres atuantes em diferentes áreas: a professora, escritora, pesquisadora e ativista cultural Maria da Glória Sá Rosa (1927–2016); a escritora, jornalista, professora e crítica literária Raquel Naveira; a artista plástica Thetis Maia Selingardi; e a cantora Tetê Espíndola. Destaca-se que a pesquisa foi desenvolvida no Acervo Maria da Glória Sá Rosa, situado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Campo Grande, considerado um local de preservação cultural. Dessa forma, os arquivos presentes no acervo foram utilizados ao longo da pesquisa como base teórica, demonstrando a relevância da criação e preservação de acervos pessoais para a compreensão da cultura, da educação e da história. Por fim, com o término do presente projeto, revelaram-se e destacaram-se as contribuições de mulheres - muitas vezes marginalizadas e/ou negligenciadas - na formação da identidade sociocultural sul-mato-grossense.

PALAVRAS-CHAVE: identidade sul-mato-grossense, dialogismo, discurso, feminismo, memória.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão da bolsa de estudos em nível de Iniciação Científica.